

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Belas Artes

Davi de Oliveira Pinto

***A Música-Gestus nos espetáculos
Esta Noite Mãe Coragem, Um Homem É Um Homem
e Nossa Pequena Mahagonny***

Belo Horizonte

2008

Davi de Oliveira Pinto

***A Música-Gestus nos espetáculos
Esta Noite Mãe Coragem, Um Homem É Um Homem
e Nossa Pequena Mahagonny***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Artes

Área de concentração: Arte e Tecnologia da Imagem

Orientador: Prof. Dr. Maurilio Andrade Rocha

Belo Horizonte
Escola de Belas Artes da UFMG
2008

Pinto, Davi de Oliveira, 1968-
A música-gestus nos espetáculos Esta noite mãe coragem,
Um homem é um homem e Nossa pequena Mahagonny
/ Davi de Oliveira Pinto. - 2008.
xv, 213 f : il. + 1 DVD

Orientador: Maurilio Andrade Rocha

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de
Minas Gerais, Escola de Belas Artes.

1. Brecht, Bertolt, 1898-1956 – Crítica e interpretação –
Teses 2. Teatro épico – Teses 3. Música e teatro – Teses
I. Rocha, Maurilio Andrade, 1963- II. Universidade Federal
de Minas Gerais. Escola de Belas Artes III. Título.

CDD: 782.015

Dissertação defendida e aprovada em 08 de fevereiro de 2008 pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof.Dr. Maurilio Andrade Rocha (Orientador) – UFMG

Prof. Dr. Antonio Barreto Hildebrando – Escola de Belas Artes / UFMG

Prof. Dr. Marcos Antônio Alexandre – Escola de Letras / UFMG

Prof. Dr. Ernani de Castro Maletta – Escola de Belas Artes / UFMG

Dedico este trabalho a meus pais, Geraldo e Maria do Rosário, que foram e são exemplo de dedicação diária ao trabalho e à luta pela construção de um mundo mais humano, a minhas irmãs, Andréa e Inês, companheiras constantes em todo e qualquer momento, a minha avó Georgeta (em memória) e a minha tia Ignez, pelo apoio irrestrito, a minha musa inspiradora Iara Fernandez, esposa e companheira no Palco, na Vida e na Academia,

aos meus primeiros professores de música, em especial Anizabel Nunes Rodrigues (a “Bebel”), Ataulfo Cardoso (em memória), Vânia Lovaglio e Eladio Pérez-González, e aos meus primeiros professores de teatro, em especial Fernando Limoeiro, Elvécio Guimarães, Carlos Rocha e Lelena Lucas.

Agradecimentos especiais

Gostaria de registrar aqui minha gratidão aos três grupos de teatro cujos espetáculos constituíram objetos de pesquisa para a reflexão empreendida nesta dissertação. São eles

a *Companhia ZAP 18*, especialmente Cida Falabella e Elisa Santana;

o *Grupo Galpão*, especialmente Lydia Del Picchia, Inês Peixoto, Eduardo Moreira e Beto Franco;

o *Grupo Teatro Invertido*, especialmente Leo Lessa e Rita Maia;

Sem a sua disponibilidade e colaboração, não teria sido possível a realização deste trabalho, nos termos em que foi planejado.

Agradecimentos

Agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e, especialmente, aos seguintes colaboradores e colaboradoras:

Prof. Dr. Maurilio Rocha, pela sua orientação lúcida, tranqüila e objetiva, que me proporcionou equilíbrio e confiança para prosseguir em meio às dificuldades e dúvidas próprias de todo percurso reflexivo;

Prof. Dr. Ernani Maletta, pela sua generosidade e incentivo para que eu me aventurasse efetivamente a percorrer os caminhos acadêmicos do mestrado. Agradeço, também, especialmente, as suas preciosas questões e sugestões, quando de meu exame de qualificação e quando da defesa desta dissertação;

Prof. Dr. Antonio Hildebrando, pela prontidão e disponibilidade em obter para mim uma dissertação na Universidade Federal Fluminense. Agradeço, ainda, sua avaliação precisa e esclarecedora, quando de meu exame de qualificação e quando da defesa desta dissertação;

Prof. Dr. Marcos Antônio Alexandre, da Faculdade de Letras da UFMG, pelos seus relevantes comentários, questionamentos e observações, quando da defesa desta dissertação;

Profa. Dr^a. Lúcia Gouvêa Pimentel, pela sua acolhida carinhosa e incentivo inicial para que eu pensasse concretamente num primeiro projeto de mestrado;

meus Professores do mestrado, os Doutores Ernani Maletta, Fernando Mencarelli, Luiz Otávio Carvalho, Maurilio Rocha, Vera Casanova, Ana Lúcia Andrade (e seus Professores convidados), Rosângela Tugny e Patrícia Santiago: todos eles, cada qual com sua contribuição específica, auxiliaram-me por meio do exemplo de seu percurso e produção acadêmicos, e, também, na busca de fontes, autores e informações relevantes para a construção e elaboração do meu pensamento e discurso aqui registrados;

todos os meus colegas nas disciplinas de mestrado, por compartilharem buscas, caminhos, dúvidas e descobertas;

Lenine Martins, diretor de *Nossa Pequena Mahagonny* e coordenador da Escola de Teatro do Centro de Formação Artística do Palácio das Artes (CEFAR), pela entrevista e pelo apoio ao projeto de trabalhar Brecht com a turma de adolescentes de 2007;

Profa. Ms. Maria Beatriz Mendonça (Bya Braga), da Escola de Teatro da UFMG, pela sua atenção e pela disponibilidade em, mesmo à distância, contribuir para minha reflexão sobre *Nossa Pequena Mahagonny*;

Equipe de produção do *Grupo Galpão*, especialmente Beatriz Radichi, Patrícia Campolina, Júnia Alvarenga, Gilma Oliveira e Evandro Alves;

Equipe do acervo do *Galpão Cine-Horto*, especialmente Natália Barud e Luciene Borges;

funcionários da secretaria da Pós-Graduação da Escola de Belas Artes da UFMG, especialmente Zina Pawlowski, Vanessa Pawlowski Queiroz e José Sávio Santos;

Profa. Ms. Luciana Monteiro de Castro, da Escola de Música da UFMG, pela preciosa lista bibliográfica;

Profa. Marina Miranda, do CEFAR, pelo incentivo a que eu percorresse os caminhos do aprofundamento teórico em nível de Pós-graduação (*latu e strictu sensu*);

demais colegas do CEFAR, especialmente Danilo Curtiss (professor), Fernanda Vieira (professora), Ivanete Mirabeau (professora), Marcelo Sampaio (coordenador da Escola de Música), Liz (professora), Maria Helena Reis Corrêa (supervisora pedagógica), Izabel (orientadora educacional), Lurdinha (secretária), Silvana (secretária), Virgínia (secretária), Carla (disciplinária), Eliana (disciplinária), Neco (disciplinário) e Múcio (disciplinário);

Walmir José, coordenador da Escola de Teatro PUC Minas, pelo apoio e pela compreensão quando foi necessário alterar meus horários naquela instituição em função dos horários de aulas do mestrado;

colegas da Escola de Teatro PUC Minas, especialmente Mônica Rodrigues (professora), Bueno Rodrigues (professor), Moema de Sá (secretária) e Patrícia Gomide (secretária);

funcionários de todas as bibliotecas freqüentadas, durante todo o tempo desta pesquisa, em busca de material bibliográfico necessário para fundamentar o pensamento e o discurso aqui desenvolvidos;

todos os meus alunos de teatro, ao longo desses 16 anos, em especial às turmas de iniciação teatral para adolescentes de 2007 do Palácio das Artes e da Escola de Teatro PUC Minas, por compartilharem meus estudos sobre Brecht e seu *Teatro Épico*;

Maestro Sérgio Canedo, pela boa vontade em me auxiliar na busca de partituras ligadas a Brecht;

Sérgio Penna, que além de me ensinar inglês foi um constante interlocutor;

Daniel Jaber, que montou o DVD de apoio à leitura desta dissertação com os excertos dos espetáculos aqui analisados;

Maria de Lourdes Ramalho, revisora, pela atenção e pela disposição em corrigir atentamente meu texto, mesmo durante o seu precioso período de férias;

Maria Holanda da Silva Vaz de Mello, pela atenção e cuidado na elaboração da ficha catalográfica;

todos os meus professores de teatro, música, dança e artes plásticas: com eles venho aprendendo, desde meus primeiros passos, a transformar um sonho em uma carreira dedicada a fazer, ensinar e aprender arte;

Deus, Nossa Senhora e São José (minhas devoções particulares), pela proteção e pela força em perseverar nas desafiantes carreiras de ator, professor e, agora, pesquisador de teatro.

“E no entanto é preciso cantar
Mais que nunca é preciso cantar
É preciso cantar e alegrar a cidade”

Marcha da Quarta-feira de Cinzas
de Carlos Lyra e Vinícius de Moraes

“Separai as canções do resto!
Um emblema da música, uma mudança de luz,
Um título, projeções, mostrarão
Que agora é a arte irmã
Que entra em cena. Os atores
Se transformam em cantores. Com outra atitude
Se dirigem ao público, sempre
Personagens das peças, mas agora abertamente
Partilham o conhecimento do autor”.

Bertolt Brecht *

“Toda a relação com a voz é amorosa,
e por essa razão é na voz que explode a diferença da música,
a imposição de avaliação de afirmação”.

Roland Barthes **

* Brecht *apud* PEIXOTO, 1981, p. 185.

** BARTHES, 1990, p. 248.

RESUMO

A atual repercussão do pensamento de Bertolt Brecht sobre a relação entre música e teatro foi analisada em três recentes montagens teatrais de Belo Horizonte (MG), baseadas ou inspiradas em sua dramaturgia – *Esta Noite Mãe Coragem* (2006), *Um Homem É Um Homem* (2005) e *Nossa Pequena Mahagonny* (2003). A análise desses espetáculos foi realizada com foco especial no *uso cênico da canção*, tomando-se como base o conceito de *Música-Gestus*, proposto por Bertolt Brecht, e considerando-se os pilares de seu *Teatro Épico*, assim como a História da interação da música e da *canção* com o teatro. Também serviram como material para esta dissertação, entrevistas realizadas com alguns dos principais criadores dessas encenações. O pensamento musical de Brecht manteve-se vivo, renovado e eficiente nas montagens analisadas, onde o uso da *Música-Gestus* conferiu um caráter de reflexão, questionamento e ao mesmo tempo de fruição e divertimento. A riqueza da tradição da música popular brasileira, composições de Paul Dessau e Kurt Weill e citações musicais diversas contribuíram essencialmente para o estabelecimento do vocabulário musical presente nas montagens e para a eficiência do uso da *Música-Gestus* e sua relação com a sociedade brasileira contemporânea. A aproximação do estudo acadêmico com a produção artística da cidade mostrou-se mais uma vez rica e promissora, apontando para a necessidade de ampliação de tais iniciativas.

Palavras Chave: *Música-Gestus*

Teatro Épico

Bertolt Brecht

ABSTRACT

The present repercussions of Bertolt Brecht's thoughts about the relation between music and theater were analyzed in this dissertation in three of Belo Horizonte's recent theater stagings either based on or inspired by Brecht's playwrighting, namely *Esta Noite Mãe Coragem* (2006), *Um Homem É Um Homem* (2005) and *Nossa Pequena Mahagonny* (2003). The analysis was done with a special focus on the scenic use of songs, based upon Bertolt Brecht's *Gestus-Music* concept and taking into consideration the pillars of his *Epic Theater* as well as the history of the interaction between music and songs and theater. Interviews carried out with the main creators of these stagings were also used as material in accomplishing this work. Bertolt Brecht's thoughts about music were kept alive, renewed and efficient in the analyzed stagings, to which the use of *Gestus-Music* has brought a reflective and questioning characteristic, being nonetheless an opportunity for enjoyment and entertainment. The rich Brazilian popular music tradition, references from Paul Dessau's and Kurt Weill's compositions and diverse musical quotations contributed essentially to the establishment of these stagings' musical vocabulary and to the efficient use of the *Gestus-Music* concept and its relation to contemporary Brazilian society. The approach between academic studies and art productions in Belo Horizonte has proved to be once again rich and promising, pointing at the need to expand such initiatives.

Key Words: *Gestus-Music*

Epical Theater

Bertolt Brecht

Lista de Ilustrações

Foto 1 – Espaço interno da sede da <i>Companhia ZAP 18</i>	64
Foto 2 – Detalhe do cenário: almofadas para “construir o muro”	64
Foto 3 – Detalhe do figurino (<i>as atrizes representando Anna e, ao fundo, Kattrin</i>)	65
Foto 4 – Detalhe da iluminação (<i>Joana Dark e, à esquerda, o Focão</i>)	65
Foto 5 – “Cozinha musical de <i>Esta Noite Mãe Coragem</i> ” (violão e baixo elétrico)	66
Foto 6 – O elenco cantando diretamente para o público	66
Foto 7 – Atores e espectadores no <i>Bar da Rose</i>	67
Foto 8 – Detalhe da bancada do <i>Bar da Rose</i>	67
Foto 9 – A peça dentro da peça: <i>Esta Noite Mãe Coragem</i> cita <i>Mãe Coragem e Seus Três Filhos</i>	68
Foto 10 – Depoimento de uma das atrizes para o público	68
Foto 11 – Detalhe do <i>Entreato</i> (espectadores sentados à mesa, atores à esquerda e à direita)	69
Foto 12 – O <i>cortejo fúnebre</i>	69
Foto 13 – Espaço cênico	120
Foto 14 – Detalhe do cenário (a <i>galharufa</i>)	120
Foto 15 – Detalhe do cenário (cena final: a <i>máquina de matar</i>)	121
Foto 16 – Detalhe da iluminação (a oração fúnebre de <i>Galy Gay</i>)	121
Foto 17 – Detalhe de figurino (<i>Begbick</i>)	122
Foto 18 – Figurino (<i>Galy Gay</i> e os soldados)	122
Foto 19 – Figurino (o monge e sua assistente)	123
Foto 20 – Detalhe da maquiagem (o monge)	123
Foto 21 – Instrumentos musicais: violão, trombone e acordeom (<i>Begbick</i> e suas “meninas”)	124
Foto 22 – Elenco interpretando <i>Die Moritat</i> (abertura do espetáculo)	124
Foto 23 – <i>Primeira Bateria</i>	125
Foto 24 – <i>Begbick</i> “toureira” <i>Fairchild</i> durante os <i>Boleros</i>	125
Foto 25 – Espaço cênico	170
Foto 26 – Cenário	170
Foto 27 – Figurinos	171
Foto 28 – Detalhe da maquiagem (<i>Moisés Trindade</i> e <i>Leocádia Bigboni</i>)	171

Foto 29 – Detalhe de objeto (<i>Genny</i> com a valise “do milhão”)	172
Foto 30 – “Cozinha musical” do espetáculo (bateria)	172
Foto 31 – <i>Canção</i> de Instauração do Programa <i>Mahagonny: entertainment and television</i>	173
Foto 32 – <i>Vem, vem, vem pra Mahabonny, vem!</i>	173
Foto 33 – Vocalização de <i>Garota de Ipanema</i>	174
Foto 34 – <i>William Roberto</i> entrevista um (“tel”) espectador	174
Foto 35 – <i>Paulo da Lasca</i> sendo “eletrocutado” por <i>Moisés Trindade</i>	175
Foto 36 – O “cadáver sorridente” do telespectador <i>Paulo da Lasca</i> (sentado)	175

Sumário

Introdução	1
Capítulo 1	
Considerações Iniciais	4
1.1 A Música no Teatro	4
1.2 A <i>Canção</i> no Teatro	9
1.3 A Música e a <i>Canção</i> no <i>Teatro Épico</i> de Bertolt Brecht	19
1.3.1 Bertolt Brecht (1898-1956)	19
1.3.2 <i>Teatro Épico</i>	20
1.3.3 Influências musicais de Brecht	23
1.3.3.1 Paul Hindemith (1895-1963)	27
1.3.3.2 Kurt Weill (1900-1950)	28
1.3.3.3 Hanns Eisler (1898-1962)	30
1.3.3.4 Paul Dessau (1894-1979)	31
1.3.4 Comentários sobre o ensaio <i>Notas Sobre a ópera Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny</i>	32
1.3.5 Comentários sobre o ensaio <i>Notas Sobre a Ópera dos Três Vinténs</i>	34
1.3.6 Comentários sobre o ensaio <i>Acerca da Contribuição da Música Para Um Teatro Épico</i>	35
1.3.7 Comentários sobre o ensaio <i>Acerca da Música-Gestus</i>	41
1.4 Considerações sobre a análise de espetáculos	42
Capítulo 2	
O <i>Uso Cênico da Canção</i> em <i>Esta Noite Mãe Coragem</i>	47
2.1 Sobre o texto original <i>Mãe Coragem e Seus Filhos</i>	47
2.2 Sobre a <i>Companhia ZAP 18</i>	56
2.3 Sobre a transcrição do texto e das <i>canções</i> originais em <i>Esta Noite Mãe Coragem</i>	58
2.4 Breve descrição do espetáculo	60
2.5 Fotos de <i>Esta Noite Mãe Coragem</i>	64
2.6 A análise	70

2.6.1 <i>Ave Maria No Morro</i> (Herivelto Martins)	70
2.6.2 <i>Cerca Elétrica</i> (Antônio Hildebrando / Maurilio Rocha)	74
2.6.3 <i>Com Que Roupas</i> (Noel Rosa)	76
2.6.4 <i>Massa Mole</i> (Antônio Hildebrando / Maurilio Rocha)	78
2.6.5 <i>Chão de Estrelas</i> (Sílvia Caldas / Orestes Barbosa)	81
2.6.6 <i>Alguma Coisa Em Troca</i> (Antônio Hildebrando / Maurilio Rocha)	83
2.6.7 <i>O Cortejo</i>	84
2.6.8 <i>Assim Falou a Mulher ao Soldado</i> (Bertolt Brecht / Maurilio Rocha)	89
2.6.9 <i>Barracão</i> (Luiz Antônio / Oldemar Magalhães)	93
2.6.10 <i>Entreato</i> (Antônio Hildebrando / Maurilio Rocha)	95
2.6.11 <i>Samba em Alemão</i> (Bertolt Brecht / Paul Dessau)	99
2.7 Outras considerações	101
2.8 Ficha Artística e Técnica de <i>Esta Noite Mãe Coragem</i>	106

Capítulo 3

<i>O Uso Cênico da Canção em Um Homem é Um Homem</i>	108
3.1 Sobre o texto original <i>Um Homem é Um Homem</i>	108
3.2 Sobre o <i>Grupo Galpão</i>	112
3.3 Sobre a adaptação do texto e das <i>canções</i> originais em <i>Um Homem é Um Homem</i>	114
3.4 Breve descrição do espetáculo	116
3.5 Fotos de <i>Um Homem é Um Homem</i>	120
3.6 A análise	126
3.6.1 <i>Marcha Militar</i> (Ernani Maletta e Fernando Muzzi)	126
3.6.2 <i>Galy Gay é Um Bom Companheiro</i> (Paulo José / música adaptada de um refrão militar tradicional utilizado no filme <i>Nascido para Matar</i>)	127
3.6.3 <i>Primeira Companhia</i> (letra adaptada por Paulo José / melodia de canção carnavalesca)	129
3.6.4 <i>Canção do Rio</i> (letra de Bertolt Brecht adaptada por Paulo José e música de Paul Dessau adaptada por Ernani Maletta)	130
3.6.5 <i>Quanto Vale Um Homem</i> (Paulo José / música de Paul Dessau adaptada por Ernani Maletta)	131

3.6.6 Boleros <i>Historia de Un Amor</i> (Carlos Almarán) e <i>Besame Mucho</i> (Consuelo Velasquez)	133
3.6.7 Canto da Viúva (letra de Bertolt Brecht e música de Simone Ordones)	136
3.6.8 Vida de Soldado (Paulo José / música de Paul Dessau adaptada por Ernani Maletta)	137
3.6.9 Hurrah! Hurrah! (Paulo José / música adaptada de cantos modais medievais)	138
3.6.10 Vocalização da <i>canção tradicional</i> americana <i>Home On The Range</i>	140
3.7 Outras considerações	142
3.8 Ficha Artística e Técnica de <i>Um Homem é Um Homem</i>	149
 Capítulo 4	
O <i>Uso Cênico da Canção</i> em <i>Nossa Pequena Mahagonny</i>	151
4.1 Sobre o texto original <i>Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny</i>	151
4.2 Sobre o GRUPA e o <i>Grupo Teatro Invertido</i>	160
4.3 Sobre a transcrição do texto e das <i>canções</i> em <i>Nossa Pequena Mahagonny</i>	163
4.4 Breve descrição do espetáculo	166
4.5 Fotos de <i>Nossa Pequena Mahagonny</i>	170
4.6 A análise	176
4.6.1 <i>Canção</i> de Instauração do Programa <i>Mahagonny: entertainment and television</i> (Letra de criação colaborativa / música de Ernani Maletta)	176
4.6.2 Happy Birthday To You (<i>canção tradicional</i>)	178
4.6.3 O <i>Rap</i> de <i>Mahagonny</i>	180
4.6.4 Vem pra Mahagonny, Vem! (letra e música de criação colaborativa)	183
4.6.5 Vocalização de <i>Garota de Ipanema</i>	185
4.7 Outras considerações	189
4.8 Ficha Técnica de <i>Nossa Pequena Mahagonny</i>	194
 Considerações Finais	 195
 Anexo 1	
DVD de apoio para a leitura desta dissertação	206
Referências Bibliográficas	209